



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

7. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Nível(is): MESTRADO ACADÊMICO

Objetivos Gerais:

A oferta de um programa de pós-graduação em filosofia no *Campus Seropédica* da UFRRJ tem como objetivo formar profissionais qualificados para as atividades de pesquisa e docência em Filosofia, atendendo a concentração crescente de graduados nas áreas humanas da região metropolitana do Rio de Janeiro e regiões próximas, tais como o sul e centro-sul fluminense.

Perfil do Profissional a ser formado

O perfil que se espera do egresso deste programa é o de pesquisador capaz de identificar, interpretar e formular problemas filosóficos. Busca-se a formação de profissionais aptos a atuar em instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa, em nível superior e médio.

Total de créditos para a titulação

O programa de pós-graduação em Filosofia da UFRRJ estrutura-se em 3 linhas, em uma das quais o discente deve se vincular no momento da escolha do professor orientador, para obter os créditos necessários para a sua formação.

Os alunos matriculados no programa deverão cumprir um total de 27 créditos em disciplinas não obrigatórias. No entanto, o discente ficará obrigado a cumprir 6 créditos dentro da linha a que está vinculado, mais 6 créditos conforme sua escolha e conveniência, preferencialmente nos 1º e 2º períodos do curso. Os créditos restantes estão distribuídos do seguinte modo: 3 créditos para atividades complementares; 6 créditos no exame de qualificação, a ser realizado obrigatoriamente nos 12 meses após o

ato da matrícula no programa; 6 créditos em disciplinas de pesquisa de tese, a ser realizadas no 3º e 4º período do curso, sob responsabilidade do professor orientador.

Descrição quadro de disciplinas

Disciplina	Característica	Créditos
Disciplina I	Dentro da linha/1º e 2º períodos	3
Disciplina II	Dentro da linha /1º e 2º períodos	3
Disciplina III	Dentro ou fora da linha/1º e 2º períodos	3
Disciplina IV	Dentro ou fora da linha/1º e 2º períodos	3
Atividades complementares	Ao longo do curso	3
Exame de qualificação	No final do 1º ano do curso	6
Disciplina V	Pesquisa de tese/3 período	3
Disciplina VI	Pesquisa de tese/4º período	3

Observações

1. Todas as disciplinas valem 3 créditos
2. Na UFRRJ cada crédito corresponde a 15 horas semestrais de aula ou atividade acadêmica cumprida com regularidade ao longo de um semestre letivo inteiro. Desta forma, uma disciplina de três créditos representa para o aluno aprovado a integralização de 60 horas no curso.
3. Atividades Complementares são Componentes curriculares atinentes a atividades realizadas pelo aluno fora do âmbito das disciplinas, como participação em congressos, seminários e eventos, que tenham relação com a pesquisa desenvolvida pelo discente.

Periodicidade da seleção

A entrada será anual e contará com 10 (dez) vagas por seleção.

8. DISCIPLINAS

Linha 1 – Subjetividade, Ética e Política

SEMINÁRIO DE ÉTICA E SUBJETIVIDADE

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

Esta disciplina pretende investigar as relações entre Ética e Subjetividade, a partir de uma reconstituição da história da Ética, de suas origens até a modernidade, considerando a emergência do “sujeito moderno” e a sua problematização no contexto da “crise da modernidade”. Pretende-se investigar as condições de fundamentação da Ética na modernidade – necessariamente condicionadas a uma determinada concepção de “sujeito” – em contraste com os dilemas Éticos contemporâneos, intimamente ligados a outra compreensão da noção de “sujeito”, bem como a diferentes modos de produção de subjetividade.

BIBLIOGRAFIA

BAUMAN, Z. *O mal-estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

_____. *Modernidade e ambivalência*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

BENTHAM, J. *Uma Introdução aos princípios da Moral e da Legislação*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores).

BOBBIO, N. *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.

CASSIRER, E. *A filosofia do Iluminismo*. São Paulo: Editora da Unicamp, 1994.

DELEUZE, G. Post-scriptum: sobre as sociedades de controle. In: _____. *Conversações*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, F. *O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Ed. 34, 2010.

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade I: A Vontade de Saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

_____. O sujeito e o poder. In: DREYFUS, H.; RABINOW, P. *Michel Foucault: uma trajetória filosófica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

_____. *Vigiar e punir*. Petrópolis: Vozes, 2002.

GIDDENS, A. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Unesp, 1991.

HABERMAS, J. Modernidade: um projeto inacabado. In: ARANTES, O.; ARANTES, P. *Um ponto cego no projeto moderno de Jürgen Habermas*. São Paulo: Brasiliense, 1992.

_____. *O discurso filosófico da modernidade*. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

KANT, I. *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Os pensadores).

_____. Resposta à pergunta: o que é ‘esclarecimento’ (aufklärung)? In: _____. *Textos Seletos*. Petrópolis: Vozes, 1974.

LAFER, C. *Desafios: ética e política*. São Paulo: Siciliano, 1995.

MARCONDES FILHO, D. *Textos Básicos de Ética: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

MILL, J. S. *O utilitarismo*. São Paulo: Iluminuras, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral: um escrito polêmico*. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

PLATÃO. *República*. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. 3a. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

ROUANET, Sergio Paulo. *As razões do iluminismo*. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

SCHOPENHAUER, A. *O Mundo como Vontade e como Representação*. Trad. Jair Barboza. São Paulo: UNESP, 2005.

_____. *Sobre o fundamento da moral*. Trad. Maria Lúcia M. O. Cacciola. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

TUGENDHAT, E. *Lições sobre Ética*. Petrópolis: Vozes, 1997.

SEMINÁRIO DE POLÍTICA NA CONTEMPORANEIDADE

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

Esta disciplina tem por objetivo explorar os fundamentos, a estruturação e os impasses do cenário democrático-liberal contemporâneo. Com a renovação da filosofia política de origem contratualista na segunda metade do século XX, surgiram críticas apontando tanto os limites da visão individualista de cidadão nessa perspectiva liberal, quanto o excessivo intervencionismo do Estado ao tentar garantir a equidade social. Nesse contexto, a disciplina procura discutir de que forma questões contemporâneas como, por exemplo, a crise da representação política e da legitimidade, o papel do Estado, as lutas por igualdade, a ameaça a direitos individuais e a perda da noção de comunidade expressam as contradições inerentes ao regime democrático. Pretende-se ainda discutir os graves dilemas éticos que se fazem presentes na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Cia. das letras, 2011.

_____. *Responsabilidade e julgamento*. São Paulo: Cia. das letras, 2010.

HABBERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

MACINTYRE, Alasdair. *After Virtue*. South Bend: University of Notre Dame Press, 1981. [Tradução: _____. *Depois da virtude*. São Paulo: EDUSC, 2001.]

_____. *Whose Justice? Which Rationality?* South Bend: University of Notre Dame Press, 1988. [Tradução: _____. *Justiça de quem? Qual racionalidade?* 4. ed. São Paulo: Loyola, 2010.]

NOZICK, Robert. *Anarchy, State, and Utopia*. New York: Basic Books, 1974. [Tradução: _____. *Anarquia, estado e utopia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.]

RAWLS, John. *A Theory of Justice*. Cambridge, MA: Belknap Press of Harvard University Press, 1971. [Tradução: _____. *Uma Teoria da Justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.]

_____. *Justice as Fairness: A Restatement*. Cambridge, MA: Belknap Press, 2001. [Tradução: _____. *Justiça como equidade: Uma reformulação*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.]

_____. *Political Liberalism*. New York: Columbia University Press, 1993. [Tradução: _____. *O Liberalismo Político*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.]

SANDEL, Michael. *Justice: What's the Right Thing to Do?* Farrar, Straus and Giroux, 2009. [Tradução: _____. *Justiça: O que é fazer a coisa certa?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.]

_____. *Liberalism and the Limits of Justice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. [Tradução: _____. *O Liberalismo e os Limites da Justiça*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.]

_____. *What Money Can't Buy: The Moral Limits of Markets*. Farrar, Straus and Giroux, 2012. [Tradução: _____. *O Que o Dinheiro Não Compra: Os Limites Morais do Mercado*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.]

SEN, Amartya. *The Idea of Justice*. Cambridge MA: Harvard University Press, 2009. [Tradução: _____. *A Ideia de Justiça*. São Paulo: Almedina, 2010.]

TAYLOR, Charles. *Sources of the Self: The Making of Modern Identity*. Cambridge MA: Harvard University Press, 1989. [Tradução: _____. *As fontes do self: a construção da identidade moderna*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.]

_____. *The Ethics of Authenticity*. Cambridge MA: Harvard University Press, 1992. [Tradução: _____. *A ética da autenticidade*. Lisboa: Edições 70, 2009.]

WALZER, Michael. *Politics and Passion: Toward A More Egalitarian Liberalism*. Yale University Press, 2004. [Tradução: _____. *Política e paixão: rumo a um liberalismo mais igualitário*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.]

_____. *Spheres of Justice*. Basic Books, 1983. [Tradução: _____. *Esferas da Justiça: Uma Defesa do Pluralismo e da Igualdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.]

SEMINÁRIO DE SUBJETIVIDADE E LIBERDADE

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

A disciplina visa investigar a constituição e crise do “sujeito” moderno em sua articulação com o problema da liberdade. Pretende-se discutir as relações entre subjetividade e liberdade, a partir do duplo eixo desta reflexão na modernidade: de um lado, a vertente da determinação e da necessidade, crítica da noção de sujeito e de livre-arbítrio, que vai de Espinosa a Freud, passando por Hume e Schopenhauer, e, de outro, a vertente da liberdade como livre-arbítrio ou autonomia do sujeito, de Descartes a Kant. Essas alternativas se renovam na contemporaneidade, com os debates sobre a pertinência ou não do conceito de sujeito, e seus corolários (consciência e livre-arbítrio), onde se destacam as proposições da filosofia da diferença e o paradigma sistêmico das teorias de auto-organização, emergência e autopoiesis.

BIBLIOGRAFIA

ALLISON, H. E. *Kant's Theory of Freedom*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

BERTALANFFY, Ludwig von. *Teoria geral de sistemas*. Petrópolis: Vozes, 1973.

CAILLE, Alan; LAZZERI, Christina; SENELLART, Michel. *História argumentada da filosofia moral e política*. São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

_____. *História da crítica da filosofia moral e política*. Verbo, 2005.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, F. *O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Ed. 34, 2010.

_____. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. São Paulo: Editora 34, 1995. 5 v.

DESCARTES, René. *Obra escolhida*. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1962.

DUMOUCHEL, Paul; DUPUY, Jean-Pierre (Dir.). *L'auto-organisation: de la physique au politique*. Colloque de Cerisy. Paris: Seuil, 1983.

ESPINOSA, Baruch. *Ética*. Tradução e notas Tomás Tadeu. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

_____. *Tratado teológico-político*. Tradução Diogo Pires Aurélio. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização. In: _____. *Obras completas*. Tradução Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2010. v. 18.

FOUCAULT, M. *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. *Arqueologia do saber*. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

_____. *As palavras e as coisas*. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

_____. *O discurso filosófico da modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HUME, David. *Tratado da Natureza Humana*. São Paulo: UNESP, 2009.

KANT, Immanuel. *Crítica da razão prática*. Tradução de Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Tradução Guido Antonio de Almeida. São Paulo: Barcarola, 2010.

LÉVY, Pierre. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

LUHMANN, Niklas. *Introdução à teoria dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 2009.

_____. *Sistemas sociais: lineamientos para uma teoria general*. Barcelona: Anthropos Editorial, Universidade Iberoamericana, CEJA, 1998.

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana*. São Paulo: Palas Athena, 2001.

RENAUT, Alain. *A era do indivíduo: contributo para uma história da subjectividade*. Lisboa: Instituto Piaget, s/d.

RORTY, Richard. *Contingência, ironia e solidariedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SCHOPENHAUER, A. *O Mundo como Vontade e como Representação*. São Paulo: UNESP, 2005.

SLOTERDIJK, Peter. *Regras para o parque humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanismo*. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

SEMINÁRIO DE RELAÇÕES DE PODER E SUBJETIVIDADE

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

A partir do século XIX, ocorrem modificações na organização política, social e econômica que levam a um inédito redimensionamento das práticas governamentais no Ocidente. Assim, paralelamente às conquistas individuais decorrentes do sistema democrático em que se vive, surgem tecnologias inovadoras de dominação dos indivíduos e das populações. As relações de poder, antes calcadas no princípio da autoridade (divina ou legal), se caracterizam doravante por atuar sobre o sujeito através de dispositivos de controle ao mesmo tempo concretos e simbólicos, como, por exemplo, o discurso normatizador das Ciências Humanas e Sociais. As lutas libertárias passam a envolver não apenas o combate aos regimes autoritários, mas também, e principalmente, a recusa de modelos padronizados de existência, o que requer a instauração de novas formas de subjetividade. Daí a necessidade de discutir temas como as artes de governar a partir da Era Moderna, as sutis modalidades de exercício do poder político, os dispositivos de gestão de todos e de cada um, a função estratégica da racionalidade estatal e a articulação entre liberdade, sujeição e resistência.

BIBLIOGRAFIA

AGAMBEN, Giorgio. *Estado de exceção*. 2. ed. Tradução de Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2008 [Stato di Eccezione, 2003].

_____. *Homo sacer: o poder soberano e a vida nua*. 2. ed. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2010 [Homo sacer. Il potere sovrano e la nuda vita, 1995].

ANSELL-PEARSON, Keith. *An Introduction to Nietzsche as Political Thinker: The Perfect Nihilist*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

CANETTI, Elias. *Massa e poder*. 2. ed. Tradução de Sérgio Tellaroli. São Paulo: Cia. das Letras, 2005 [Masse und Macht, 1960].

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *L'Anti-Oedipe: Capitalisme et Schizophrénie 1*. Paris: Minuit, 1972.

_____. Post-scriptum sur les sociétés de controle. In: _____. *Pourparlers (1972-1990)*. Paris: Minuit, 2003. p. 240-247.

DEWS, Peter. *Logics of Disintegration: Post-structuralist Thought and the Claims of Critical Theory*. London: Verso, 2007 [1987].

FOUCAULT, Michel. *“Il faut défendre la société”*: Cours au Collège de France: 1975-1976. Edição organizada por M. Bertani e A. Fontana. Paris: Gallimard-Seuil, 1997.

_____. *Naissance de la biopolitique*: Cours au Collège de France: 1978-1979. Edição organizada por Michel Senellart. Paris: Gallimard/Seuil, 2004.

_____. *Sécurité, territoire, population*: Cours au Collège de France: 1977-1978. Edição organizada por Michel Senellart. Paris: Gallimard/Seuil, 2004.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Sueli. *Micropolítica*: cartografias do desejo. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da modernidade*: Doze lições. 2. ed. Tradução de Luiz Sérgio Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2002 [Der philosophische Diskurs der Moderne. Zwölf Vorlesungen, 1985].

HARDT, Michael; NEGRI, Antonio. *Empire*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2000.

_____. *Multitude*: War and Democracy in the Age of Empire. New York: Penguin Press, 2004.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral*: um escrito polêmico. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2001 [Zur Genealogie der Moral: Eine Streitschrift, Dem letztveröffentlichten “Jenseits von Gut und Böse” Ergänzung und Verdeutlichung, 1887].

ROUANET, Sergio Paulo. *As razões do iluminismo*. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA HISTÓRIA E SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

Estudos sobre a problemática da história na tradição da filosofia, focando as questões da forma do tempo e do fundamento da história, através das ideias de progresso, evolução, razão e liberdade e suas implicações na ética e política.

BIBLIOGRAFIA

Der Sinn des Historischen Geschichtsphilosophische Debatten. Herausgegeben Von Herta Nagl-Docekal. Frankfurt am Main: Fischer Taschenbuch Verlag, 1996.

AGOSTINHO, Sto. *A Cidade de Deus.* Petrópolis: Vozes, 1989.

ANDERSON, Perry. *O Fim da História: De Hegel a Fukuyama.* Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

ARENDT, Hannah. *A Vida do Espírito.* Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1992.

_____. *Entre o Passado e o Futuro.* 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

ARON, R. *Introduction à la Philosophie de l'Histoire.* Paris: Gallimard, 1948.

_____. *La Philosophie Critique de l'Histoire: Essai sur une théorie allemande de l'histoire.* Paris: Vrin, 1969.

BERLIN, Isaiah. *Vico e Herder.* Brasília: UnB, 1982.

BOSSUET. *Discours sur L'Histoire Universalle.* Paris: Garnier-Flammarion, 1966.

BURCKARDT, J. *Reflexiones sobre la Historia Universal.* Trad. Espanhola. México: Ed. Fondo de Cultura Económica, 1993.

BURKE, Peter. *Vico.* São Paulo: UNESP, 1997.

CHATELET, F. *La Naissance de l'Histoire.* Paris: Minuit, 1962.

COHEN, H. *Das Prinzip der Infinitesimalmethode und seine Geschichte.* Frankfurt: Verl. W. Flach, 1968.

COLLINGWOOD, R. G. *The Idea of History.* Nova York: Oxford University Press, 1946.

CONDORCET. *Esquisse d'un Tableau Historique des Progrès de L'Esprit Humain.* Paris: Garnier-Flammarion, 1988.

DILTHEY, W. “Das achtzehnte Jahrhundert und die geschichtliche Welt” – Rev. *Deutsche Rundschau*, agosto/ setembro de 1901.

_____. *Der Aufbau der geschichtlichen Welt in den Geisteswissenschaften*. Frankfurt: Manfred Riedel, 1970.

_____. *Einleitung in die Geisteswissenschaften, Gesammelte Schriften, B. I*, Stuttgart/Göttingen, 1959.

FOUCAULT, M. *Les Mots et les Choses: Une Archeologie des Sciences Humaines*. Paris: Gallimard, 1966.

_____. *Microfísica do Poder*. Trad. Bras. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

FUKUYAMA, Francis. *O Fim da História: O Último Homem*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

GADAMER, H-G. *O Problema da Consciência Histórica*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. 3ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984.

HEGEL, G. W. F. *Lições de Filosofia da História*. Brasília: UnB, 1999.

_____. *Werke in 20 Bänden*. Frankfurt a. M.: Suhrkamp Verlag, 1970.

HEIDEGGER, M. *O Nihilismo Europeu*. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. *Ser e Tempo*. Petrópolis: Vozes, 1987.

HEMPEL, C.G. The Function of General Laws in History. In: _____. *Aspects, of Scientific Explanation and Other Essays in the Philosophy of Science*. New York: Free Press, 1965. p. 231-43.

HERDER, J. G. *Philosophical writings*. Tradução de M. N. Forster. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

KANT, E. *A Idéia de uma História do Ponto de Vista Cosmopolita*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. *Wercke in Zehn Bänden*. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983.

KOSELLECK, R. *Le Futur Passé: Contribution à la sémantique des temps historique*. Trad. Francesa. Paris: Ed. EHE.S.S., 1990.

LÖWITZ, K. *El Sentido de la Historia*. Trad. Espanhola. Madrid: Aguilar, 1958.

MEINECKE, Friedrich. *El Historicismo y su Génesis*. Trad. Española. México: Fondo de Cultura Económica, 1943.

MEYRHOFF, Hans. *The Philosophy of History in Our Time*. Garden City: Doubleday & Company, 1959.

NIETZSCHE, F. *Considerações Intempestivas*. Trad. Port. Lisboa: Editorial Presença, 1976.

_____. *Fatum und Geschichte*. In KSA, DTV, München, 1985.

_____. *Genealogia da Moral*. Trad. Paulo Cesar de Souza. 2ª reimpr. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

_____. *Kritische Studienausgabe* – Herausgegeben von G. Colli und M. Montinari: Berlin/NY: dtv/de Gruyter, 1988.

RANKE, Leopold von. *Über die Epochen der Weltgeschichte: Vorträge dem Könige Maximilian II von Bayern gehalten [1854]*. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1959.

RICKERT, H. *Die Grenzen der Naturwissenschaftlichen Begriffsbildung: Eine logische Einleitung die historischen Wissenschaften*. 5. ed. Tübingen: J. C. B. Mohr, 1929.

_____. *Die Probleme der Geschichtsphilosophie*. In: *Die Philosophie im 20. Jahrh.* Festschrift für Kuno Fischer, 1900. Heidelberg, 1924.

_____. *Kulturwissenschaft und Naturwissenschaft*. 7. ed. Tübingen: J. C. B. Mohr, 1926.

RICOEUR PAUL. *La Mémoire, L'Histoire, L'Oubli*. Paris: Du Seuil, 2000.

RÜSEN, Jörn. *Razão Histórica*. Trad. Bras. Brasília: UnB, 2001.

SCHNÄDELBACH, H. *Filosofia en Alemania*. Trad. Esp.. Madrid: Cátedras, 1991.

SOUZA, M. G. *Ilustração e História no Iluminismo Francês*. São Paulo: Discurso Editorial, 2001.

TROELTSCH, Ernst. *Der Historismus und seine Probleme* [1ª ed. 1922]. Aalen: Scientia, 1961.

VICO, G. *Ciência Nueva*. Trad. Esp. Madrid: Editora, 1941.

VOLTAIRE. *Essais sur les Moeurs*. Paris: Garnier, 1990.

WALSH, W. H. *Philosophy of History*. New York: Harper & Row, 1960.

WINDELBAND, W. *Geschichte und Naturwissenschaft*. In *Präludien*, Tübingen, 1924.

ZINGANO, Marco. *Razão e História em Kant*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

SEMINÁRIO DE ESTÉTICA E POLÍTICA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

Esta disciplina visa discutir os vínculos entre arte e política, cujas origens devem ser encontradas na formulação do pensamento estético dos séculos XVIII e XIX dos laços da arte com a ética e a liberdade. O alcance da disciplina abarca tanto os desdobramentos desta discussão no século XX, como a discussão entre arte engajada e arte autônoma, quanto discussões contemporâneas acerca da possibilidade de a arte ser veículo da emancipação humana, passada a época das utopias.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. *Asthetische Theorie*. Gesammelte Schriften 7. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2003.

_____. *Teoria estética*. Trad. Arthur Mourão. Lisboa: Ed. 70, 1982.

BENJAMIN, W. *Magia, técnica, arte e política*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet, 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

_____. *Abhandlungen*. Gesammelte Schriften. 3 Teilbände. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1974.

BATAILLE, G. *La conjuración sagrada: Ensayos 1929-39*. Trad. Silvio Mattoni. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2008.

BUERGER, P. *Teoria da vanguarda*. Trad. José Pedro Antunes. São Paulo: Cosac Naif Portátil, 2012.

GUATTARI, F.; ROLNIK, S. *Micropolítica: cartografias do desejo*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

DELEUZE, G. *Francis Bacon : lógica da sensação*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

DERRIDA, J. *A escritura e a diferença*. 3. ed. Trad. Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: perspectiva, 2002.

LACOUÉ-LABARTHE, P.; NANCY, J. L. *L'absolu littéraire: Théorie de la littérature du romantisme allemande*. Paris: Seuil, 1978.

LUCKACS, G. Trad. José Macedo. São Paulo: editora 34, 2000.

LYOTARD, J.-F. *A condição pós-moderna*. Trad. Ricardo Barbosa. 14. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

RANCIÈRE, J. *Partilha do sensível: estética e política*. Trad. Monica Costa Netto. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2009.

_____. *Partage du sensible: esthétique et politique*. Paris: Fabrique, 2001.

_____. *Le spectateur émancipé*. Paris: Fabrique, 2009.

SCHILLER, F. *A educação estética do homem: numa série de cartas*. Trad. Marcio Suzuki. 11. ed. São Paulo: Iluminuras, 2011.

TÓPICOS ESPECIAIS EM SUBJETIVIDADE, ÉTICA E POLÍTICA I

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

A disciplina visa discutir temas relevantes para a linha, a partir de um plano de curso apresentado pelo professor.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia será proposta pelo plano de curso

TÓPICOS ESPECIAIS EM SUBJETIVIDADE, ÉTICA E POLÍTICA II

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

A disciplina visa discutir temas relevantes para a linha, a partir de um plano de curso apresentado pelo professor

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia será proposta pelo plano de curso

Linha 2 – Ontologia, conhecimento e linguagem

SEMINÁRIO DE HERMENÊUTICA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

A disciplina tem por objetivo esclarecer o que significa Hermenêutica e o modo como historicamente ela se constituiu. O foco principal é a construção da Hermenêutica e o exame de seus desdobramentos no século XX, permitindo um diálogo de suas relações com a ontologia, a história, a linguagem, a literatura e a psicanálise.

BIBLIOGRAFIA

DILTHEY, Wilhelm. *Einleitung in die Geisteswissenschaften: Versuch einer Grundlegung für das Studium der Gesellschaft und der Geschichte*. 9. ed. Stuttgart: Teubner, 1990.

_____. *Gesammelte Schriften*. Vandenhoeck & Ruprecht, 1990. v. 20.

_____. *História da filosofia*. São Paulo: Hemus, 2005.

_____. *Introdução às ciências humanas*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

_____. *La Esencia de la filosofía*. Buenos Aires: Losada, c1944.

GADAMER, H-G. *Esquisses Herméneutiques: Essais et conférences*. Paris: Vrin, 2004.

_____. *Gesammelte Werke*. Tübingen: Mohr Siebeck, 1985-2010. 10 v.

_____. *Hermenêutica da obra de arte*. 1. ed. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2010.

_____. *Hermenêutica em retrospectiva*. Petrópolis: Vozes, 2009.

_____. *Les chemins de Heidegger*. Paris: Vrin, 2002.

_____. *Verdade e método I e II: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

HEIDEGGER, Martin. *A caminho da linguagem*. Tradução de Márcia Schuback. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____. *A origem da obra de arte*. Tradução de Maria da C. Costa. Lisboa: Ed. 70, 1990.

_____. *Beitrag zur Philosophie: (Vom Ereignis)*. 3. ed. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2003. (Gesamtausgabe, 65).

_____. *Carta sobre o humanismo*. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1990.

_____. *Conferências e escritos filosóficos*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

_____. *Einleitung in die philosophie*. 2. ed. rev. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2001. (Gesamtausgabe. II. Abteilung: Vorlesungen 1919-1944, 27).

_____. *Ensaio e conferências*. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel e Márcia Schuback. Petrópolis: Vozes, 2002.

_____. *Grundbegriffe*. 2. ed. rev. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1991. (Gesamtausgabe. II. Abteilung, Vorlesungen 1923-1944, 51).

_____. *Introdução à metafísica*. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1987.

_____. *Os conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude, solidão*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

_____. *Sein und zeit*. 19. Aufl. Tübingen: Max Niemeyer, 2006.

_____. *Ser e tempo*. 2.ed. Petrópolis: Vozes; Braganca Paulista: EDUSF, 2006.

LAWN, Chris. *Compreender Gadamer*. Petrópolis: Vozes, 2007.

NUNES, Benedito. *Hermenêutica e poesia: O pensamento poético*. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

SCHLEIERMACHER, Friedrich. *Hermenêutica: Arte e técnica da interpretação*. Petrópolis: Vozes, 2009.

SCHMIDT, Laurence K. *Hermenêutica*. Trad. de Fábio Ribeiro. Petrópolis: Vozes, 2012.

RICOUER, Paul. *A Metáfora viva*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

_____. *De l'interpretation: essai sur Freud*. Paris: Seuil, 2006.

_____. *Du texte à l'action: essais d'hermeneutiqueII*. Paris: Seuil, 1986.

SEMINÁRIO DE LÓGICA E EPISTEMOLOGIA

Nível:Mestrado Acadêmico

Obrigatória:Não

Carga horária:45 h

Créditos:3

Estudo de sistemas axiomáticos e de metateoremas da lógica proposicional e da lógica de predicados de primeira ordem, em particular, dos (meta)teoremas da dedução, consistência e completude. Estudo de teorias de conjuntos (ZFC, NBG)

BIBLIOGRAFIA

CARNIELLI, W. A. *Computabilidade, funções computáveis, logica e os fundamentos da Matemática*. 2. ed. rev. São Paulo: Unesp, 2009.

COSTA, N. C. A. da. *Ensaio sobre os fundamentos da lógica*. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

HALMOS, P. R. *Teoria ingênua dos conjuntos*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.

LIPSCHUTZ, S. *Teoria de conjuntos*. Traduzido por Fernando Vilain Heusi da Silva. São Paulo: McGraw-Hill, 1972.

SMULLYAN, R. M. *Lógica de primeira ordem*. Traduzido por Andrea M. A. de Campos Loparic, Rene Pierre Mazak e Luciano Vicente. São Paulo: Unesp, 2009.

BAR-HILLEL, Y; FRAENKEL, A. A.; LEVY, A. *Foundations of Set Theory*. North Holland: 1973.

BERNAYS, P. *Axiomatic Set Theory*. Toronto: Dover Publications, 1991.

BOOLOS, G.; BURGESS, J. P.; JEFFREY, R. C. *Computability and Logic*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2002.

CANTOR, G. *Contributions to the Founding of the Theory of Transfinite Numbers*. Toronto: Dover Publications, 1955.

CHURCH, A. *Introduction to Mathematical Logic*. 10thed. New Jersey: Princeton University Press, 1996.

DAUBEN, J. W. *Georg Cantor: His Mathematics and Philosophy of the Infinite*. Pinceton: Princeton University Press, 1990.

ENDERTON, H. B. *Elements of Set Theory*. London: Academic Press, 1977.

FERREIRÓS, J. *Labyrinth of Thought: A History of Set Theory and Its Role in Modern Mathematics*. Basel: Birkhäuser Basel, 2007.

van HEIJENOORT, J. (Ed). *From Frege to Gödel*. Cambridge, MA: Harvard Univ. Press, 2000.

HUNTER, G. *Metalogic: an Introduction to the Metatheory of Standard First Order Logic*. Berkeley: University of California Press, 1996.

KLEENE, S. C. *Mathematical Logic*. Toronto: Dover Publications, 2002.

LEVY, A. *Basic Set Theory*. Toronto: Dover Publications, 2002.

MADDY, P. *Defending the Axioms: On the Philosophical Foundations of Set Theory*. Oxford: Oxford University Press, 2011.

MENDELSON, E. *Introduction to Mathematical Logic*. 5th. ed. New York: Chapman and Hall/CRC, 2009.

ROBBIN, J. W. *Mathematical Logic: A First Course*. Toronto: Dover Publications, 2006.

SUPPES, P. *Axiomatic Set Theory*. Toronto: Dover Publications, 1972.

TARSKI, A. *Introduction to Logic and to Methodology of Deductive Sciences*. Toronto: Dover Publications, 1995.

TILES, M. *The Philosophy of Set Theory: A Historical Introduction to Cantor's Paradise*. Toronto: Dover Publications, 2004.

SEMINÁRIO DE FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

Consequências epistemológicas e ontológicas da guinada linguística na filosofia contemporânea e suas limitações; o papel constitutivo da linguagem em relação aos objetos de conhecimento; exame de concepções de análise e de significado; aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos dos problemas linguístico-filosóficos.

BIBLIOGRAFIA

ALSTON, W. P. *Filosofia da Linguagem*. Trad. A. Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.

AUSTIN, J. L. *How to do things with words*. 2nd. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

BAKER, G.; HACKER, P. M. S. *Scepticism, Rules and Language*. London: Blackwell, 1984.

CASSIRER, E. *Filosofía de las Formas Simbólicas, I: El Lenguaje*. Trad. A. Morones, 2^a ed. México: F. de C. Económica, 1998.

GRAÇA, A. S. *Referência e Denotação, um estudo acerca do sentido e da referência de nomes e descrições*. Lisboa: Fundação Calouste Goulbenkian, 2003.

GRANGER, G.-G. *Filosofia do Estilo*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

LEVINSON, S. *Pragmática*. Trad. L. C. Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LYCAN, W. G. *Philosophy of Language: a Contemporary Introduction*. 2Nd ed. New York: Routledge, 2008.

MORENO, A. Consequências epistemológicas da terapia wittgensteiniana: Pragmática Filosófica. In: MORTARI, C.; DUTRA, L. (Org.). *Anais do IV Encontro de Filosofia Analítica*. São Carlos: NEL/UFSC, 1998.

_____. *Introdução a uma Pragmática Filosófica*. Campinas: EdUnicamp, 2005.

OGDEN, C. K.; RICHARDS, I. A. *O Significado de Significado*. Trad. A. Cabral. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PEARS, D. F. *As Ideias de Wittgenstein*. Trad. O. S. Mota e L. Hegenberg. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1973.

PEIRCE, C. S. *Escritos Coligidos*. 3. ed. Trad. A. Mora D'Oliveira. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RYLE, G. *Ensaio*. Trad. B. Barbosa Filho. 3. ed, São Paulo: Abril Cultural, 1985.

SEARLE, J. *Expressão e Significado: estudos da teoria dos atos de fala*. Trad. A. G. A. de Camargo e A. L. M. Garcia. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

SOAMES, S. *Philosophical Analysis in the Twentieth Century*. New Jersey: Princeton University Press, 2003. v. 1: *The Dawn of Analysis*; v. 2: *The Age of the Meaning*.

STERN, D. *Wittgenstein's Philosophical Investigations, an Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

STROLL, A. *Twentieth-Century Analytic Philosophy*. New York: Columbia University Press, 2000.

TUGENDHAT, E. *Lições Introdutórias à Filosofia Analítica da Linguagem*. Trad. R. Rocha. Ijuí: Unijuí, 2006.

_____; WOLF, U. *Propedêutica Lógico-Semântica*. Trad. F. A Rodrigues. Petrópolis: Vozes, 2005.

WITTGENSTEIN, L. *Das Blaue Buch: Eine Philosophischer Betrachtung (Das Braune Buch)*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1984.

_____. *Gramática Filosófica*. Org. por R. Rhees e trad. L. C. Borges. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. *Investigações Filosóficas*. Trad. L. C. Bruni. 3. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

_____. *Observações Filosóficas*. Seleção de R. Rhees e trad. A. Sobral e M S. Gonçalves. São Paulo: Loyola, 2005.

_____. *Observações sobre a Filosofia da Psicologia*. Trad. R. H. Ploch Machado. Aparecida, SP: Ideia e Letras, 2008.

_____. *Tractatus Logico-Philosophicus*. Trad. L. H. L dos Santos. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2010.

SEMINÁRIO DE QUESTÕES EM FILOSOFIA MODERNA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

O seminário visa, por um lado, estudar a contribuição de autores clássicos para grandes questões da filosofia e, por outro lado, relacioná-las a problemas correntes da filosofia crítica kantiana e a seus desdobramentos contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA

ALLISON, H. *Kant's Transcendental Idealism: An Interpretation and Defense*. New Haven: Yale University Press, 1983.

ALMEIDA, G. de. A Dedução Transcendental: o Cartesianismo posto em questão. *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 135-56, 1998.

ALSTON, W. P. Internalism and Externalism in Epistemology. *Philosophical Topics*, University of Arkansas Press, v. 14, p. 179-221, 1986.

BAUM, M. *Deduktion und Beweis in Kants Transzendentalphilosophie: Untersuchungen zur Kritik der reinen Vernunft*. Königstein: Hain Verlag bei Athenäum, 1986.

CARL, W. *Der schweigende Kant: Die Entwürfe zu einer Deduktion der Kategorien vor 1781*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1992.

_____. *Die Transzendente Deduktion der Kategorien in der Ersten Auflage der Kritik der reinen Vernunft: Ein Kommentar*. Frankfurt / M.: Vittorio Klostermann, 1992.

DAVIDSON, D. First Person Authority. *Dialectica*, Zurich, v. 38, p. 101-12, 1984.

EBBINGHAUS, J. Kants Lehre von der Anschauung a priori. *Zeitschrift für deutsche Kulturphilosophie*, Tübingen, v. 10, p. 169-186, 1944.

EVANS, G. *The Varieties of Reference*. Oxford: Clarendon Press, 1982.

FAGGION, A. O conceito de Objeto Transcendental na Dedução A: revolução ou queda pré-crítica? *Trans/Form/Ação*, Marília, v. 31, p. 143-152, 2008.

GUYER, P. *Kant and the Claims of Knowledge*. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

HEIDEGGER, M. *Kant und das Problem der Metaphysik*. Tübingen: Vittorio Klostermann, 1929.

HENRICH, D. Die Beweisstruktur von Kants transzendentaler Deduktion. In: PRAUSS, G. *Kant zur Deutung seiner Theorie von Erkennen und Handeln*. Köln: Kiepenheuer & Witsch, 1973. p. 90-104.

_____. Die Identität des Subjekts in der transzendentalen Deduktion. In: OBERER, H.; SEEL, G. *Kant Analysen – Probleme-Kritik*. Würzburg: Königshausen & Neumann, . p. 39-70.

_____. *Identität und Objektivität: Eine Untersuchung über Kants transzendente Deduktion*. Heidelberg: Carl Winter Verlag, 1976.

HENRICH, D.; WAGNER, H. Die Beweisstruktur der transzendentalen Deduktion der reinen Verstandesbegriffe – eine Diskussion mit Dieter Henrich. In: TUSCHLING, B. *Probleme der „Kritik der reinen Vernunft*, Berlin: Kant-Tagung Marburg, 1984. p. 34-96.

HOPPE, H. Die transzendente Deduktion in der ersten Auflage. In: _____. *Kritik der reinen Vernunft – Klassiker Auslegen*. Berlin: Akademie Verlag, 1998.

_____. *Synthesis bei Kant: Das Problem der Verbindung von Vorstellungen und ihrer Gegenstandsbeziehung in der „Kritik der reinen Vernunft“*. Berlin: de Gruyter, 1983.

KANT, I. *Crítica da Razão Pura*. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

_____. *Werke*. Darmstadt: WBD, 1998.

KLEMME, H. F. *Kants Philosophie des Subjekts: Systematische und entwicklungsgeschichtliche Untersuchungen zum Verhältnis von Selbstbewusstsein und Selbsterkenntnis*. Hamburg: Meiner Verlag, 1996.

KONRAD, C. Über Kants Satz, Das: Ich denke, muss alle meine Vorstellungen begleiten können. In: CRAMER, K. et al. *Theorie der Subjektivität*. Frankfurt/M.: Suhrkamp, 1987. p. 167-202.

LEHRER, K. *Theory of Knowledge*. London: Westview Press, 1990.

McDOWELL, J. *Mind and World*. Cambridge: Harvard University Press, 1990.

PATON, H. J. *Kant's Metaphysic of Experience*. New York: Macmillan, 1936. 2 v.

REICH, K. *Die Vollständigkeit der Kantischen Urteilskraft*. Berlin: Meiner, 1932.

STRAWSON, P. *The Bounds of Sense: An Essay on Kant's Critique of Pure Reason*. London: Methuen, 1966. THÖLE, B. *Kant und das Problem der Gesetzmässigkeit der Natur*. Berlin: de Gruyter, 1991.

SEMINÁRIO EM QUESTÕES DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

O seminário visa o estudo e aprofundamento de um tema filosófico clássico do ponto de vista contemporâneo: o *status* ontológico e epistêmico de entidades abstratas.

ALLISON, H. *Kant's Transcendental Idealism: An Interpretation and Defense*. New Haven: Yale University Press, 1983.

ALMEIDA, G. de. A Dedução Transcendental: o Cartesianismo posto em questão. *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 135-56, 1998.

BALAGUER, M. *Platonism and Anti-Platonism in Mathematics*. Oxford: Oxford University Press, 1998.

BAUM, M. *Deduktion und Beweis in Kants Transzendentalphilosophie: Untersuchungen zur Kritik der reinen Vernunft*. Königstein:, 1986.

BENACERRAF, P. What Numbers Could Not Be. In: _____; PUTNAM. 1983. p. 272–294.

_____. Mathematical Truth. In: _____; PUTNAM., 1983. p. 403–420.

_____; PUTNAM, H. (Ed.). *Philosophy of Mathematics: Selected Readings*. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

CARL, W. *Der schweigende Kant: Die Entwürfe zu einer Deduktion der Kategorien vor 1781*. Göttingen: 1992.

CENTI, B.; Huemer, W. (Ed.). *Values and Ontology: Problems and Perspectives*. Frankfurt: Ontos Verlag, 2009.

FREGE, G. *The Foundations of Arithmetic*. Traduzido por J. L. Austin. Oxford: Blackwell, 1980.

GUYER, P. *Kant and the Claims of Knowledge*. Cambridge:, 1987.

HALE, B. *Abstract Objects*. Oxford: Basil Blackwell, 1987.

_____; WRIGHT, C. *The Reason's Proper Study: Essays Towards a Neo-Fregean Philosophy of Mathematics*. Oxford: Oxford University Press, 2001.

- HODES, H. Logicism and the Ontological Commitments of Arithmetic. *Journal of Philosophy*, v. 81, n. 3, p. 123–149, 1984.
- HUSSERL, E. *Vorlesungen über Ethik und Wertlehre*. 1908-1914.
- KÜNNE, W. *Abstrakte Gegenstände*. Frankfurtam Main: Vittorio Klostermann, 2007.
- MEINONG, A. *Zur Grundlegung der Allgemeinen Wertlehre*. 1923.
- NOZICK, R. *Philosophical Explanation*. 1981.
- RICKERT, H. Von System der Werte. *Logos* v. 4, 1913.
- SEARLE, J. R. *The Construction of Social Reality*. New York: The Free Press, 1995.
- SMITH, B. (Ed). *Parts and Moments: Studies in Logic and Formal Ontology*. München: Philosophia Verlag, 1982.
- ZALTA, E. *Abstract Objects: An Introduction to Axiomatic Metaphysics*. Dordrecht: D. Reidel, 1983.

SEMINÁRIOS DE LINGUAGEM E CONTEXTO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

Apresentação e discussão de uma visão panorâmica comparativa de diversos sentidos de contexto filosófico, linguístico e extralinguístico. Perspectivas históricas, teóricas e práticas da interrogação pela linguagem e de seu papel no conhecimento; Gramática Filosófica; Contexto Semântico-Formal, Contextualismo Analítico e Epistemologia Naturalizada; Noção de Contexto em Filosofias Analíticas, Hermenêuticas, Fenomenologias e Metacríticas da Cultura.

BIBLIOGRAFIA

APEL, K.-O. *Transformação da Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2000. v. 1. Filosofia Analítica, Semiótica.

APEL, K.-O. *Transformação da Filosofia*. São Paulo: Loyola, 2002. v. 2. O a priori da Comunidade de Comunicação.

BACKER, G.; MORRIS, K. *Descartes's Dualism*. London: Routledge, 1996.

_____. *Wittgenstein, Frege and the Viena Circle*. Oxford: Blackwell, 1982.

BARBOSA, Fº B. Nota sobre o Conceito de Jogo-de-Linguagem nas *Investigações*. *ITA-Humanidades*, v. 9, p. 75-104, 1973.

CABRERA, J. *Margens das Filosofias da Linguagem: conflitos e aproximações entre analíticas, hermenêuticas, fenomenologias e metacríticas da linguagem*. Brasília: UnB, 2003.

CARRUTHERS, P. *Tractarian Semantics*. Oxford: Oxford University Press, 1989.

DALL, Agnol D. (Org.). *Wittgenstein no Brasil*. São Paulo: Escuta, 2008.

DAVIDSON, D. *Essay on Action and Events*. Oxford: Clarendon Press, 1980.

DeROSE, K. Contextualism and Knowledge Attributions. *Philosophy and Phenomenological Research*, v. 52, p. 913-929, 1992.

FELTES, H. P. M. (Org.). *Produção de Sentido: Estudos Interdisciplinares*. São Paulo: Annablume, 2003.

GOODMAN, N. *Ways of Worldmaking*. Indianapolis: Hackett, 1978.

GRECO, J.; SOSA, E. (Org.). *Compêndio de Epistemologia*. Trad. A. S. Fernandes e R. Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008. parte 4.

HAACK, S. *Filosofia das Lógicas*. Trad. C. Mortari e L. H. Dutra. São Paulo: Unesp, 1998.

HACKER, P. M. S. *Wittgenstein's Place in Twentieth Century Analytical Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

HAGBERG, G. L. *Art as Language: Wittgenstein, Meaning and Asthetic Theory*. Cornell: Cornell University Press, 1995.

MORENO, A. R. M. Duas Observações sobre Gramática Filosófica. *Manuscrito*, v. 12, n. 2, p. 123-145, 1989.

_____. Fenomenologia e Problemas Fenomenológicos. *Manuscrito*, v. 18, n. 2, p. 199-225, 1995.

MORRIS, K. The 'Context Principle' in the Later Wittgenstein. *The Philosophical Quarterly*, v. 44, n. 176, p. 294-310, 1988.

PLATÃO. *Teeteto/Crátilo*. Belém: UFPA, 1973.

RICOEUR, P. *A Metáfora Viva*. São Paulo: Loyola, 2005.

RORTY, R. *A Filosofia no Espelho da Natureza*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

RUSSELL, B. *The Problems of Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 1980.

SAVICKEY, B. *Wittgenstein's Art of Investigation*. London: Routledge, 1999.

SKINNER, Q. Meaning and Understanding in the History of Ideas. *History and Theory*, n. 8, p. 35-53, 1968\Revista de História Intelectual, n. 4, 2000.

WITTGENSTEIN, L. *Philosophical Investigations/Philosophische Untersuchungen*. 3rd ed. bil. by R. Rhees and G. E. M. Anscombe. Translated by G. E. M. Anscombe. Oxford: Blackwell, 2001 [trad. bras.: *Investigações Filosóficas*. 5. ed. Trad. L. C. Bruni. São Paulo: Abril, 2001. (Os Pensadores).].

TÓPICOS ESPECIAIS EM ONTOLOGIA, CONHECIMENTO E LINGUAGEM I

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

A disciplina visa discutir temas relevantes para a linha, a partir de um plano de curso apresentado pelo professor.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia será proposta pelo plano de curso

TÓPICOS ESPECIAIS EM ONTOLOGIA, CONHECIMENTO E LINGUAGEM II

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos: 3

A disciplina visa discutir temas relevantes para a linha, a partir de um plano de curso apresentado pelo professor.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia será proposta pelo plano de curso

Linha 3 – Filosofia antiga e recepção

SEMINÁRIO DE ÉTICA CLÁSSICA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos:3

As éticas antigas, apesar das recorrentes críticas que lhes são feitas, continuam a ser um grande reservatório de inspiração para as reflexões do pensamento moral contemporâneo. Entretanto, há que se pensar em que consiste a categoria “antiga”, bem como questionar se a filosofia contemporânea, com o que designa às vezes também de “ética dos gregos”, não estaria construindo um artefato-amálgama para remediar suas próprias dificuldades. Nosso objetivo é primeiramente o de promover um reencontro com os textos clássicos das éticas gregas a fim de estimular uma releitura dos mesmos, procurando eliminar as críticas estereotipadas. Focaremos em nossas análises as relações e implicações de alguns conceitos metafísicos no domínio das éticas antigas. Este estudo se fará, então, a partir da relação problemática entre os conceitos de necessidade, contingência e prudência na filosofia grega clássica, particularmente nas obras de Aristóteles. O enquadramento destas questões, ou seja, saber em que medida se dá a ligação conceitual-sistêmica com o histórico-contextual dos problemas relacionados estará pautando o horizonte das nossas investigações.

BIBLIOGRAFIA

ARISTOTE. *Éthique à Nicomaque*. Tradução, introdução e comentário por R.-A. Gauthier e Y. Jolif. Louvain: Publications Universitaires, 1959. 4 v.

ARISTOTLE. *Nicomachean Ethics*. Translated, with introduction, notes, and glossary by Terence Irwin. 2nd ed. Indianapolis: Hackett, 1999.

ARISTÓTELES. *Aristóteles: tratado da virtude moral: EN. I 13 - III 8*. Tradução e comentários de Marco Zingano. São Paulo: Odysseus, 2008.

- AUBENQUE, Pierre. *A Prudência em Aristóteles*. São Paulo: Discurso, 2003.
- CANTO-SPERBER, Monique. *Étiques Grecques*. Paris: PUF, 2001.
- _____. Os antigos conosco. Tradução Edson Peixoto de Resende Filho. *Esprit*, n. 289, p. 8-15, nov. 2002.
- CHATEAU, Jean-Yves (Org.). *La vérité pratique: Aristote, Ethique à Nicomaque*, livre VI. Paris: Vrin, 1997.
- KRAUT, Richard et al. *Aristóteles: A Ética a Nicômaco*. São Paulo: Artmed, 2010.
- MUÑOZ, Alberto Alonso. *Liberdade e Causalidade: ação, responsabilidade e metafísica em Aristóteles*. São Paulo: Discurso Editorial, 2002.
- NUSSBAUM, Martha C. *A fragilidade da bondade: fortuna e ética na tragédia e na filosofia grega*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- SPINELLI, Priscilla T. *A prudência na Ética Nicomaquéia de Aristóteles*. São Leopoldo: Unisinos, 2007.
- TOSEL, André (Dir.) *De la Prudence des Anciens comparée à La des Modernes*. Série AGON n° 7. Paris: Les Belles Lettres, 1995.
- WOLF, Ursula. *A Ética a Nicômaco de Aristóteles*. São Paulo: Loyola, 2010.
- ZINGANO, Marco. *Estudos de Ética Antiga*. São Paulo: Discurso Editorial, 2009.
- _____(Org.). *Sobre a Ética Nicomachea de Aristóteles*. São Paulo: Odysseus, 2010.
- _____. Regra prática e codificabilidade no pensamento grego antigo. In: *Os Gregos e Nós*. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

SEMINÁRIO DE HERMENÊUTICA E HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos:3

EMENTA:

A presente disciplina tem por base os problemas que envolvem a recepção da filosofia antiga e o nexos que esses problemas apresentam com questões de hermenêutica e de história da filosofia. Tais problemas envolvem desde o acesso às fontes originais do pensamento antigo até a interpretação de seu sentido, exigindo que se leve em conta as diferentes formas de apropriação dos conceitos e dos problemas fundamentais da filosofia antiga a partir da perspectiva dominante em diferentes Épocas históricas. Serão especialmente enfocadas as diferentes maneiras de interpretar a filosofia antiga que estão em vigor em nossos dias e a singularidade das abordagens desenvolvidas, sobretudo no que diz respeito à valorização ou não da distância temporal como parâmetro para o acesso à verdade dos textos clássicos. O próprio significado de clássico, como adjetivo aplicado às obras filosóficas antigas, deve ser tematizado, bem como o problema da identidade histórica da filosofia como forma de saber e como modo de vida.

BIBLIOGRAFIA

AUBENQUE, Pierre. *La prudence chez Aristote*. Paris: PUF/Quadriage, 2002.

_____. *Le problème de l'être chez Aristote*. Paris: PUF/Quadriage, 2002.

BERTI, Enrico. *Aristotelismo no século XX*. Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 1997.

_____. *As razões de Aristóteles*. Trad. Dion Davi Macedo. São paulo: Loyola, 1998.

_____. *Novos Estudos Aristotélicos I: Epistemologia, lógica e dialética*. Trad. Élcio de Gusmão Verçosa Filho. São Paulo: Loyola, 2010.

_____. *Novos Estudos Aristotélicos II: Física, antropologia e metafísica*. Trad. Silvana Cobucci Leite, Cecília Camargo Bartalotti, Élcio de Gusmão Verçosa Filho. São Paulo: Loyola, 2011.

BODÉÜS, Richard. *Aristóteles: a justiça e a cidade*. Trad. Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2007.

BOEHM, Rudolf. *Das Grundlegend und das Wesentliche: Zu Aristoteles' Abhandlung "Über das Sein und das Seiende"* (metaphysik Z). La Haye: Nijhoff, 1965.

BOLLACK, Jean. *Empédocle: Introduction à l'ancienne physique*. Paris: Minuit, 1965.

BRAGUE, Rémi. *Aristote et la question du monde*. Paris: Les éditions du cerf, 2009.

_____. *Introdução ao mundo grego: estudos de história da filosofia*. Trad. Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2007.

_____. *La sagesse du monde: Histoire de l'expérience humaine de l'univers*. Paris: Fayard, 2011.

_____. *O tempo em Platão e Aristóteles*. Trad. Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2006.

CASSIN, Barbara. *Aristóteles e o lógos: contos da fenomenologia comum*. Trad. Luis Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. *O efeito sofístico*. Trad. Ana Lúcia de oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz, Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed. 34, 2005.

CHERNISS, Harold. *Aristotle's Criticism of Presocratic Philosophy*. Baltimore: The John Hopkins Press, 1935.

CORDERO, Néstor Luis. *A invenção da filosofia*. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus, 2011.

_____. *Sendo, se é: A tese de Parmênides*. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus, 2011.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e Método: Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica*. 2.ed. Trad. Flávio Paulo Meurer. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. *Verdade e Método II: Complementos e índice*. Trad. Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Univ. São Francisco, 2002.

HADOT, Pierre. *O que é filosofia antiga?* Trad. Dion Davi Macedo. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2011.

HEIDEGGER, Martin. *Ensaio e conferências*. Trad. E. Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Univ. São Francisco, 2007.

_____. *Interpretações fenomenológicas de Aristóteles*: Introdução à pesquisa fenomenológica. Trad. Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2011.

_____. *Metafísica de Aristóteles IX 1-3*: Sobre a essência e a realidade da força. Trad. Enio Paulo Giachini. Petrópolis: Vozes, 2007.

_____. *Ser e tempo*. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Ed. Univ. São Francisco, 2006.

JAEGER, Werner. *Aristóteles*. Trad. José Gaos. México: Fundo de cultura econômica, 2001.

_____. *Paidéia*: A formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

MATTÉI, Jean-François. *Platão*. Trad. Maria Leonor Loureiro. São Paulo: Unesp, 2010.

REALE, Giovanni. *Para uma nova interpretação de Platão*. 2.ed. Trad. Marcelo Perini. São Paulo: Loyola, 2004.

WIELAND, Wolfgang. *Die aristotelische Physik*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1992.

ZINGANO, Marco (Org.). *Sobre a Ética Nicomaquéia de Aristóteles*. São Paulo: Odysseus, 2010.

_____. *Sobre a Metafísica de Aristóteles*. São Paulo: Odysseus, 2005.

SEMINÁRIO DE POLÍTICA E FILOSOFIA CLÁSSICA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos:3

Da relação entre política e filosofia em Platão. A filosofia platônica aponta que o conhecimento resulta do contato com as ideias e que o governante deve, necessariamente, conhecer para bem governar. O caminho que nos aproxima das ideias é difícil e longo e pressupõe o diálogo como meio privilegiado de acesso. Diálogo e dialética configuram-se, na obra platônica, em um gênero do *lógos* próprio ao filosofar, onde “o que é conhecido” implica o “como é”, razão última de o pensamento, o conhecimento e a ação política convergirem para a mesma direção: a filosofia.

BIBLIOGRAFIA

ADAM, J. (Ed.). *The Republic of Plato*. Cambridge: Cambridge University Press, 1963. 2v.

ALLEN, R. E. *Studies in Plato's Metaphysics*. London:, 1968.

BENSON, Hugh H. et al. *Platão*. Tradução de Marco Zingano. Porto Alegre: 2011.

BURNET, John. *Early Greek Philosophy*. New York: Meridian, 1957.

_____. *Principium Sapientiae: Los Orígenes Del pensamiento filosófico griego*, 1988.

_____. *Métamorphoses de la dialectique dans les dialogues de Platon*. Paris: Vrin, 2001.

FRONTEROTTA, F.; LESZL, W. *Eidos-idea: Platone, Aristotele e la tradizione platonica*. Sankt Augustin: Academia Verlag, 2008.

GILL, Mary Louise; PELLEGRIN, Pierre (Ed.). *A Companion to Ancient Philosophy*. Malden, MA: Blackwell Pub., 2006.

JORDAN, W. *Ancient concepts of philosophy*. London: Routledge, 1990.

LONG, A. A. (Ed.) *The Cambridge Companion to Early Greek Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

LYCOS, K. *Plato on Justice and Power: Reading Book I of Plato's Republic*. Albany, NY: SUNY Press, 1987.

NUNES, C. A. (Trad.). *Obra completa*. Belém: UFPA.

PEREIRA, M. H. R. (Trad.). *República*. 3ª. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1980.

PLATO. *Obras completas* (Loebclassicalibrary) verificar o Título (tem que estar no original). Acrescentar cidade, editora, ano.

PLATON. *La République: Du régime politique*. Traduction, introduction par Pierre Pachet. Paris: Gallimard, 1993.

PRADEAU, J.-F. *Platon et l'acit *. Paris: PUF, 1997.

PROCLUS. *Commentaire sur la République*. Traduction de A.-J. Festug re. Paris: Vrin, 1970. t. 1: Dissertations I-VI (*République* i-iii).

ROBINSON, Richard. *Plato's Earlier Dialectic*. Oxford: Editora, 1953.

ROOCHNIK, D. *Beautiful City: The Dialectical Character of Plato's Republic*. Ithaca, NY: Cornell Univ. Press, 2003.

ROSS, David. *Teoria de Las Ideas de Platon*. Madrid: Editora, 1989.

SEDLEY, David (Ed.) *The Cambridge Companion to Greek and Roman Philosophy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

SLINGS, S. R. (Ed.). *Platonis Rempubliam*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

VEGETTI, M. (Trad.). *La Repubblica*. Napoli: Bibliopolis, 1998-2002. 4v.

WATERFIELD, Robin. *Why Socrates Died: Dispelling the Myths*. New York: W. W. Norton & Co., 2009.

SEMINÁRIO SOBRE PRÉ-SOCRÁTICOS E SOFISTAS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos:3

:

Na contramão daquela concepção geral que julga a filosofia “pré-socrática” superada pela filosofia de Platão e Aristóteles, a presente disciplina se propõe a discutir, a partir de abordagens contemporâneas e da exegese de textos antigos, o papel e o valor dos “pré-socráticos” e dos “sofistas” na filosofia grega, o que implica, inicialmente, o exame da própria denominação habitual usada para identificar esse conjunto de saberes tão diverso e em tensão entre si. Além de recuperar um diálogo vivo entre diferentes escolas, privilegiando as interseções de que elas foram fruto, o propósito da disciplina é tanto explorar o contexto em que foram preservados, quanto discutir as descobertas recentes sobre os trabalhos originais dos sofistas e dos pré-socráticos, cada vez mais valorizados, seja no âmbito da linguagem seja no âmbito da investigação da natureza, os quais ora são incorporados às descobertas da Física, e ora são vistos como representantes maiores de uma forma ainda mais originária de conhecer a natureza.

BIBLIOGRAFIA

ANAXIMANDRO. *Os pensadores originários*. Trad. E. Carneiro Leão, Sérgio Wrublewski. Bragança Paulista: Univ. São Francisco, 2005.

BOLLACK, Jean. *Empédocle: Introduction à l'ancienne physique*. Paris: Minuit, 1965.

BRAGUE, Rémi. *Introdução ao mundo grego: estudos de história da filosofia*. Trad. Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Loyola, 2007.

BURNET, J. *Early Greek Philosophy*. London: The University of California Library, 1908.

CASSIN, Barbara. *Aristóteles e o lógos: contos da fenomenologia comum*. Trad. Luis Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. *O efeito sofístico*. Trad. Ana Lúcia de oliveira, Maria Cristina Franco Ferraz, Paulo Pinheiro. São Paulo: Ed. 34, 2005.

CHERNISS, Harold. *Aristotle's Criticism of Presocratic Philosophy*. Baltimore: The John Hopkins Press, 1935.

CORDERO, Néstor Luis. *A invenção da filosofia*. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus, 2011.

_____. *Sendo, se é: A tese de Parmênides*. Trad. Eduardo Wolf. São Paulo: Odysseus, 2011.

DIELS, H.; KRANZ, W. *I Presocratici*. Prima traduzione integrale com testi originali a fronte delle testimonianze e dei frammenti nella raccolta di Hermann Diels e Walther Kranz. A cura di Giovanni Reale. Milano: Bompiani, 2006.

DIOGENES LAERTIUS. *Lives of eminent philosophers*. Translated by R. D. Hicks. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2006. v. 2.

_____. *Socratis et socraticorum reliquiae*. Napoli: Bibliopolis, 1990. 4 v.

GOMPERZ, Theodor. *Greek Thinkers: A History of ancient philosophy*. Translated by Laurie Magnus. Oxford: Oxford University Press, 1920.

GÓRGIAS. *Testemunhos e Fragmentos*. Tradução de Manuel Barbosa e Inês de O. e Castro. Lisboa: Colibri, 1993.

GUTHRIE, W. K. *A History of Greek Philosophy: The Presocratic tradition from Parmenides to Democritus*. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.

_____. *In The Beginning: Some Greek Views on the Origins of Life and the Early State of Man*. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press, 1957.

HEIDEGGER, Martin. *Heráclito*. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1998.

HERÁCLITO. *Fragmentos*. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980. (Diagrama).

JAEGER, W. *La Teologia de Los Primeros Filósofos Griegos*. Tradução de José Gaos. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.

_____. *Paidéia: A formação do homem grego*. Trad. Artur M. Parreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

KAHN, Charles. The Verb 'Be' and its Synonyms: Philosophical and Grammatical Studies. *Foundations of Language*, Supplementary Series, v. 16, part 6, 2003.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. E.; SCHOFIELD, M. *Os Filósofos Pré-Socráticos*. Tradução de Carlos A. L. Fonseca. Lisboa: Fundação Caluste Gulbenkian, 1994.

NADDAF, Gerard. *The Greek concept of nature*. New York: University of New York Press, 2005.

NIETZSCHE, Friedrich. *A Gaia Ciência*. Tradução de Paulo de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

SNELL, Bruno. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SOUZA, J. Cavalcante de. *Os Pré-Socráticos*. Fragmentos, doxografia e comentários. São Paulo: Abril Cultural, 1996. (Os Pensadores).

VERNANT. *Mito e pensamento entre os Gregos*. Tradução de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

VLASTOS, Gregory. Theology and Philosophy in Early Greek Thought. *The Philosophical Quarterly*, Saint Andrew, v. 2, n. 7, Apr. 1952.

_____. *Socrates: Ironist and Moral Philosopher*. Cidade: Editora, ano.

XENÓFANES. *Xenófanes/Parmênides*. Tradução e edição de Fernando Santoro. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional/Héxis, 2011.

WIELAND, Wolfgang. *Die aristotelische Physik*. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 1992.

SEMINÁRIO DE EPISTEMOLOGIA ANTIGA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos:3

Tomando como ponto de partida teórico a consolidação da perspectiva cética em Sexto Empírico, nessa disciplina buscar-se-á tratar dos problemas filosóficos que levaram à crítica ou recusa da possibilidade de conhecimento ao longo do Pensamento Antigo. Para isso, é relevante retomar os ditos “precursores” do ceticismo, tais como o sofista Protágoras, como apresentado por Platão no *Teeteto*, e os adversários do princípio de não-contradição, confrontados por Aristóteles em *Metafísica*, IV. Nesse sentido, a história da consolidação do ceticismo em suas mais variadas vertentes oferece um conjunto de discussões que deve ser trabalhado parcialmente com o fim de um maior aprofundamento em questões e autores específicos que abordaram o conhecimento como um problema.

BIBLIOGRAFIA

ANNAS, Julia; BARNES, Jonathan. *The Modes of Scepticism: Ancient Texts and Modern Interpretations*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. Tradução de Marcelo Perine. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2005. 3 v.

BARNES, Jonathan; BURNYEAT, Miles; SCHOFIELD, Malcolm (Ed.). *Doubt and Dogmatism: Studies in Hellenistic Epistemology*. Oxford: Oxford University Press, 1980.

BETT, Richard (Ed.). *The Cambridge Companion to Ancient Scepticism*. Cambridge University Press, 2010.

_____. *Pyrrho, his antecedents, and his legacy*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

BROCHARD, Victor. *Os Céticos Gregos*. Tradução de Jaimir Conte. São Paulo: Odysseus, 2009.

BRUNSCHWIG, Jacques. *Études sur les Philosophies Hellénistiques: Epicurisme, Stoïcisme, Scepticisme*. Paris: P. U. F., 1995.

BURNYEAT, M. F. *The Skeptical Tradition*. Berkeley: University of California Press, 1983.

_____. *The Theaetetus of Plato*. Translation by M. J. Levett. Indianapolis: Hackett, 1990.

CHAPPELL, Timothy. *Reading Plato's Theaetetus*. Indianapolis: Hackett, 2005.

DIOGENES LAERTIUS. *Lives of Eminent Philosophers*. With an English translation by R. D. Hicks. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2005. v. 2.

GROARKE, Leo. *Greek Scepticism: Anti-Realist Trends in Ancient Thought*. Montreal: McGill-Queen's University Press, 1990.

LONG, A. A. *Hellenistic Philosophy: Stoics, Epicureans, Sceptics*. 2nd ed. Berkeley: University of California Press, 1986.

LEE, Mi-Kyoung. *Epistemology after Protagoras: Responses to Relativism in Plato, Aristotle and Democritus*. Oxford: Oxford University Press, 2005.

PLATÃO. *Teeteto, Crátilo*. Tradução direta do grego de Carlos Alberto Nunes. 3. ed. rev. Belém: UFPA, 2001.

PLATON. *Théétète*. Texte établi et traduit par Auguste Diès. Paris: Les Belles Lettres, 1967. (Collection des Universités de France, Platon, t. 8, 2^e partie).

SCALTSAS, Charles; GILL, M. L. (Ed.). *Unity, Identity, and Explanation in Aristotle's Metaphysics*. Oxford: Oxford University Press, 1994.

SEXTUS EMPIRICUS. *Against the Professors*. With an English translation by R. G. Bury. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1949.

_____. *Outlines of Pyrrhonism*. With an English translation by R. G. Bury. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1933.

SIHVOLA, J. (Ed.). *Ancient Scepticism and the Sceptical Tradition*. Helsinki: Philosophical Society of Finland, 2000.

STOUGH, Chalotte L. *The Greek Skepticism: A Study in Epistemology*. Berkeley: University of California Press, 1969.

VOGT, Katja Maria. *Belief and Truth: a Skeptic reading of Plato*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

ZINGANO, Marco. Notas sobre o Princípio de Não Contradição em Aristóteles. *Cadernos de História da Filosofia da Ciência*, Campinas, Série 3, v. 13, n.1, p. 7-32, jan.-jun. 2003.

SEMINÁRIO DE METAFÍSICA CLÁSSICA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Carga horária: 45 h

Créditos:3

BIBLIOGRAFIA

Neste curso será oferecida a exposição, a análise e o comentário das abordagens paradigmáticas da *Metafísica* de Aristóteles, procurando destacar, preferencialmente, aquelas que tentam recuperar certa unidade da obra apesar da dispersão dos objetos propostos. Limitar-se-á, particularmente, ao conceito de *ousía* (substância/essência), um dos mais debatidos ao longo do texto e tradicional motivo de controvérsias mesmo entre os acadêmicos da contemporaneidade. Os mais recentes estudos, nesse sentido, contribuem com importantes esclarecimentos, de modo a resgatarmos o sentido original e a atualidade da metafísica de Aristóteles.

BIBLIOGRAFIA

ANGIONI, Lucas. *As Noções Aristotélicas de Substância e Essência: o Livro VII da Metafísica* de Aristóteles. São Paulo: Unicamp, 2008.

AUBENQUE, Pierre. *O problema do ser em Aristóteles*. Trad. Cristina de Souza Agostini e Dioclézio Domingos Faustino. São Paulo: Paulus, 2012.

_____. *Le problème de l'être chez Aristote*. Paris: PUF, 1990. 1ª edição de 1962.

_____. *Problèmes Aristotéliens: Philosophie théorique*. Paris: Vrin, 2009.

BARNES, Jonathan (Org.). *Aristóteles*. Trad. Ricardo Hermann Ploch Machado. Aparecida, SP: Idéias& Letras, 2009.

_____. (Ed.). *The Complete Works of Aristotle: the revised oxford translation*. Princeton: Princeton University Press, 1984.

BERTI, Enrico. *Aristóteles no século XX*. Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 1991.

_____. *Novos Estudos Aristotélicos II: Física, antropologia e metafísica*. Trad. de Silvana Cabucci Leite, Cecília Camargo Bartalotti e Élcio de Gusmão Verçosa Filho. São Paulo: Loyola, 2011.

_____. *Perfil de Aristóteles*. Trad. José Bortolini. São Paulo: Paulus, 2012.

_____. La métaphysique d' Aristote. PINCHARD, Bruno; ZARKA, Yves Charles (Dir.). *Y a-t-il une histoire de la métaphysique?* Paris: PUF, 2005. p. 45-56.

BOSTOCK, D. Aristotle Metaphysics Books Z and H. Oxford: Oxford University Press, 1994.

CHARLES, D.; FREDE, M. (Ed.). *Aristotle's Metaphysics Lambda*. Clarendon Press. Oxford: 2000.

FREDE, M. *Essays in Ancient Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 1987.

GILL, M. L. *Aristotle on Substance*. Princeton: Princeton University Press, 1991.

JAEGGER, Werner. *Aristóteles*. Trad. José Gaos. México: F. C. E., 1984.

_____. (Ed.). *Metaphysica*. Oxford: Oxford University Press, 1957.

LAKS, André; MOST, Glenn W. (Ed.). *Métaphysique*. Paris: Les Belles Lettres, 2002.

REALE, Giovanni (Ed.). *Metafísica*. 3. ed. Trad. Marcelo Perini. São Paulo: Loyola, 2011. 3 v.

YEBRA, Valentín Garcia (Ed.). *Metafísica de Aristóteles*. Madrid: Gredos, 1987.

ZINGANO, Marco. A homonímia do ser e o projeto metafísico de Aristóteles. *Dissertatio*, Pelotas, v. 5, p. 5-31, 1997.

_____. A metafísica de Aristóteles. In: FIGUEIREDO, Vinícius de (Org.). *Filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis e Vertecchia Editores, 2009. v. 3, p. 12-53.

_____. Aristóteles e la prueba de que el ser no es un género (Metafísica III 3). *Diánoa*, México, v. 55, p. 41-65, 2010.

_____. Aspásio e o problema da homonímia em Aristóteles. *Acta Analytica*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 93-131, 2002.

_____. Dispersão categorial e metafísica em Aristóteles. *Discurso*, São Paulo, v. 33, p. 9-34, 2003.

_____. Forma, Matéria e Definição na *Metafísica* de Aristóteles. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Campinas, Série 3, v. 13, n. 2, p. 277-299, jul-dez, 2003.

_____. (Org.). *Sobre a Metafísica de Aristóteles*. São Paulo: Odysseus, 2005.

_____. Substâncias Sensíveis em Z 16: faxina fisiológica em Aristóteles? *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Campinas, v. 17, p. 341-358, 2008.

TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA ANTIGA E RECEPÇÃO I

A disciplina visa discutir temas relevantes para a linha, a partir de um plano de curso apresentado pelo professor

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia será proposta pelo plano de curso

TÓPICOS ESPECIAIS EM FILOSOFIA ANTIGA E RECEPÇÃO II

A disciplina visa discutir temas relevantes para a linha, a partir de um plano de curso apresentado pelo professor

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia será proposta pelo plano de curso